

Poema para Galileu

Â
Â

"Estou olhando o teu retrato, meu velho pisano,
aquele teu retrato que toda a gente conhece,
em que a tua bela cabeÃ§a desabrocha e floresce
sobre um modesto cabeÃ§Ã£o de pano.
Aquele retrato da Galeria dos OfÃ-cios da tua velha FlorenÃ§a.
(NÃ£o, nÃ£o, Galileo! Eu nÃ£o disse Santo OfÃ-cio.
Disse Galeria dos OfÃ-cios.)
Aquele retrato da Galeria dos OfÃ-cios da requintada FlorenÃ§a.
Â
Lembras-te? A Ponte Vecchio, a Loggia, a Piazza della Signoriaâ€!
Eu seiâ€! eu seiâ€!
As margens doces do Arno Ã s horas pardas da melancolia.
Ai que saudade, Galileo Galilei!"

Â

AntÃ³nio GedeÃ£o, in Linhas de ForÃ§a